

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA SETORIAL DE ARTES CÊNICAS

Aos 15 dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, no Museu Janete Costa, foi realizada a reunião extraordinária da Câmara Setorial de Artes Cênicas, convocada com o intuito de informar a todos sobre os acontecidos na segunda reunião entre a Secretaria de Cultura, Fundação de Artes de Niterói e a comissão formada por Fábio Fortes, Lucia Cerrone, Leonardo Simões e Eleusa Mancini (responsáveis por apresentar as demandas da classe teatral aos órgãos da cultura da cidade de Niterói).

Fábio Fortes, em breve relato, lembrou aos presentes (ver lista de presença) as questões levantadas na primeira reunião e deu sequência às informações sobre a segunda reunião, quando o Secretário de Cultura Marcos Gomes disse que gostaria muito de cumprir com as promessas feitas anteriormente pelo Prefeito Rodrigo Neves, mas para tal necessitava de mais tempo visto que: havia ordem para cortes em orçamentos, assim como no número de funcionários; responsáveis pela Secretaria de Fazenda estavam de férias, como também o prefeito e que, por consequência, não teria ainda como comprometer-se de forma decisiva.

Fábio Fortes disse que sua impressão pessoal era a de que a Secretaria e a Fundação em questão dava, neste momento, mais atenção à classe, entendendo a necessidade de uma política pública consistente para a área teatral.

Victor de Wolf argumentou que achou bastante positivo, porque, após a primeira reunião, sentiu por parte da Secretaria uma motivação maior para a tomada de decisões sobre as questões e demandas da classe teatral, já que esta classe havia se organizado anteriormente apresentando-se de forma coesa e em tempo para apresentar demandas que certamente estariam nas pautas das reuniões internas entre Secretaria e Fundação.

Dando sequência às informações sobre a segunda reunião da comissão com a Secretaria de Cultura e a Fundação de Artes, Fábio Fortes disse que o

secretário Marcos Gomes relatou diversos problemas estruturais no Teatro Popular, Teatro Municipal e Solar do Jambeiro que necessitavam de reformas e ajustamentos para a utilização responsável destes equipamentos.

Fábio informou sobre a nova equipe do Teatro Popular nas áreas de direção, administração e artística.

Victor informou também que grande parte dos funcionários do Teatro Popular foram demitidos.

Fábio disse que Alexandre Santini, novo diretor do Teatro Popular, quer receber a Câmara Setorial para uma construção coletiva de ideias e metas para a área. Sobre o Teatro Municipal foi informado que a pretensão é de que o teatro esteja aberto para as atividades em abril deste ano, e que ao terem (Secretaria e Fundação) meios de realizar as reformas, aí sim o Teatro Municipal poderia ser fechado.

Eleusa Mancini lembrou que foi dito na reunião que os equipamentos seriam fechados para reformas, mas que não aconteceriam ao mesmo tempo, propiciando a continuidade, alternada, entre os equipamentos, das atividades teatrais.

Victor anunciou a criação de um edital unificado entre os equipamentos e também entre todas as áreas artísticas (dança, música, artes plásticas etc), possibilitando uma futura transformação deste edital em Programa de Governo, para que não houvesse, em qualquer tempo, a exclusão dos editais, e para que, também, cada vez mais a meta quanto a fixação da política de editais fosse alcançada.

Fábio comunicou a todos que o Secretário de Cultura respondeu as questões acerca da demanda apresentada sobre os editais de fomento, dizendo que por causa das férias dos dirigentes da Secretaria de Fazenda, não seria possível decidir a respeito de finanças.

Victor disse que os editais de fomento são pauta da Secretaria e da Fundação e que por volta do dia 15 de março será lançado tanto os editais de ocupação quanto, se autorizados, os editais de fomento.

Fábio continuou dizendo que a Subsecretária de Cultura, Daniele Negromonte, falou que há o desejo de cumprir promessas anteriores, mas a preocupa os valores ainda devidos e o orçamento previsto para o ano, tendo este sofrido uma baixa em seus números.

Vitor esclareceu esta diminuição de valores, e Leonardo Simões destacou que o ponto positivo desta questão havia sido a pressão feita anteriormente pela classe e que vê de forma favorável a interlocução entre a FAN e a Secretaria de Cultura para o estabelecimento de uma política sólida, havendo inclusive uma satisfação entre a manutenção de um diálogo com vistas à parceria e colaboração. Victor confirmou esta união e a produtividade deste sistema.

Fábio disse que Marcos Gomes comprometeu-se em pagar os valores atrasados com o objetivo de zerar tais débitos.

Foram lidos os itens apresentados em documento para a Secretaria de Cultura e a FAN:

1. Os editais de fomento, caso autorizados pela Secretaria de Fazenda, deverão ser anunciados em março;
2. O pedido para edital de pauta para o Teatro Popular já foi aceito e acontecerá, sendo incluído no edital unificado de ocupação;
3. Sobre o terceiro item, houve o pedido, por parte de Fábio, que fosse discutido posteriormente por sua complexidade, dando sequência a leitura dos demais itens;
4. A respeito do site Teatro Niterói, a Secretaria de Cultura está aguardando a entrega do projeto, que acontecerá na próxima semana para dar o parecer decisivo;
5. Sobre a demanda apresentada para a realização de cursos e oficinas destinadas a classe teatral, a Secretaria e a FAN esperam também receber projetos para que sejam analisadas as possibilidades. Neste momento, foi sugerida a inclusão deste assunto em próxima reunião para que a Câmara estude a elaboração de tais projetos. Leonardo Simões lembrou que deve haver comprometimento, por parte da classe teatral, no que concerne a participação e presença dos agentes teatrais;

6. Também sobre a demanda da criação da Casa do Teatro, a resposta da Secretaria/FAN foi a mesma: aguardando sugestões e projetos. Este item também será colocado em próxima pauta para a construção de ideias que poderão incluir várias possibilidades quanto a espaços particulares e a gestão compartilhada: Classe teatral/governo.
7. O item sobre a criação da Cia de Teatro não foi debatido, ficando para próximo encontro;
8. O oitavo item, Criação de uma Escola de Teatro Profissionalizante, apesar de ter sido negada em reunião anterior pelo prefeito Rodrigo Neves, teve uma atenção maior agora, já que houve um pedido para parceria entre a Universidade Federal Fluminense e a Secretaria, realizado por um dos professores da UFF, estando este pedido em andamento.

Após estas informações, retornou-se ao item 03, referente ao Ciclo de Leituras e Mostra Infantil realizados pela ATACEN – Associação de Trabalhadores em Artes Cênicas de Niterói - e o Festival de Teatro, realizado por Fábio Fortes.

Victor informou que o Festival de Teatro receberá verba para sua realização, já garantida por emenda apresentada pelo Vereador Leonardo Giordano e aceita em sessão da Câmara dos Vereadores. Victor garantiu também que não haverá diminuição de verbas já conquistadas, e que o Ciclo de leituras já consta em orçamento, diferentemente da Mostra Infantil. No caso da Mostra, Victor tomaria informações para repassá-las futuramente. Ricardo Sanfer, presidente da ATACEN, respondeu ao Victor dizendo que o orçamento para a realização da Mostra havia sido combinado diretamente com o presidente da FAN, Sr. André Diniz. Victor disse que vai tentar colocar a Mostra no orçamento e que também estava tentando formular um edital de manutenção de grupos.

Fábio Fortes disse que havia uma questão delicada a ser tratada pela Câmara Setorial, porque, nesta última reunião, a Câmara foi questionada a respeito da direção da ATACEN, por terem recebido informações de que tal

direção teria sido “esvaziada”. A Câmara, naquele momento, por não ter ciência de tais informações não poderia responder, pedindo tempo para que esta questão fosse levantada e debatida, principalmente, com a presença dos responsáveis pela administração da ATACEN. O pedido de tempo foi aceito, com a promessa de que assim que houvesse uma análise sobre o assunto, informações seriam repassadas a Secretaria/FAN.

Assim sendo, a Câmara pede, então, esclarecimentos a Ricardo Sanfer, presidente da ATACEN.

Ricardo Sanfer explica que parte da diretoria havia pedido demissão, que no dia seguinte ao desta reunião aconteceria uma reunião da ATACEN (havendo, neste momento, um convite a participação de todos os presentes para, juntos, formarem um novo embrião para uma nova fase da ATACEN), quando seriam discutidas reformas no estatuto com o intuito de deixá-lo mais dinâmico. Ricardo informou que a ATACEN está emperrada estatutariamente; que ele aguarda o recebimento do pagamento da Mostra Infantil para então legalizar a entidade. Ricardo disse também que a ideia é a de que todos contribuam para a reforma do estatuto, mas lembra que poderia haver discordância em relação ao poder de voto dos sócios.

Anselmo Fernandes perguntou qual seria o estatuto válido e Marcelo Mattos informou que o estatuto registrado era o do ano de 2012. Ricardo informou que a reunião proposta para o dia seguinte poderá ter votação aberta ou não de acordo com a votação dos sócios atuais.

Lúcia Cerrone disse que é uma grande oportunidade para que a classe se reúna ainda mais.

Leonardo Simões pediu para que a reunião do dia seguinte também para esclareça os rumos da ATACEN.

Flávio Trolly informou que a diretoria é hoje constituída apenas pelo presidente e seu vice.

Luiza Sassi disse que se a ATACEN é um interesse coletivo deverá haver predisposição para melhoramentos.

Marcelo Mattos lembrou que pode-se, em assembleia, definir uma nova forma de atuação para votos e ações.

Fábio perguntou quais os pontos a serem reformulados e Ricardo respondeu dizendo que o estatuto emperra algumas ações.

Flavio Trolly informou que deverá propor várias mudanças.

Villy Hoesler disse que os associados estão lendo o estatuto para o debate no dia seguinte. Victor pondera dizendo que não basta apenas reformular o estatuto, haveria de se ter certeza quanto a gestão da ATACEN e sua representatividade.

Eleusa Mancini pergunta a Ricardo qual o número de sócios, hoje, na ATACEN, visto que a questão sobre representatividade da ATACEN perpassa pelo número de associados que representa.

Marcelo Mattos propõe para encaminhamento um convite para que as pessoas compareçam à reunião para ampliar a representatividade da ATACEN.

Fábio Fortes, após o debate, sugere que a Câmara Setorial peça um maior tempo a Secretaria de Cultura para responder aos questionamentos quanto a ATACEN para propiciar a própria ATACEN a resolver suas questões internas.

Villy Hoesler perguntou quem poderá julgar a representatividade da ATACEN em relação ao número de sócios. Eleusa esclareceu que o julgamento deverá ser feito pela Secretaria de Cultura, porém qualquer “denúncia” em qualquer área de atuação de teatro sempre será averiguada pela Câmara, já que é o órgão oficial perante a Secretaria de Cultura.

Fabrizio Sassi disse que os participantes da ATACEN devem estar presentes para um consenso, e caso haja discordâncias, aí sim, haveria um novo problema a ser resolvido, devendo todos agirem passo-a-passo para suas soluções.

Finalizando este debate, Leonardo Simões, por ter sido ex-presidente da Câmara e do Conselho de Cultura, lembrou que o Conselho de Cultura passou a ser deliberativo, e que, hoje, também com a nova gestão do Sr.

Renato Almada, é livre, mais aberta e menos engessada e por isso mais participante com sua base.

Fábio Fortes então pede para que se registre os itens a serem debatidos na próxima reunião da Câmara Setorial de Artes Cênicas que deverá ocorrer em oito de março de dois mil e dezessete:

1. Formulação de possíveis projetos para cursos e oficinas;
2. Ideias e formulação de propostas para a criação da Casa do Teatro;

Fábio sugere a data de vinte e dois de março para uma segunda reunião extraordinária para avaliar o plano de Cultura que será proposto por volta do dia quinze de março pela Secretaria de Cultura/FAN e também para elaborar a resposta a ser dada sobre os rumos da ATACEN.

INFORMES GERAIS:

Leonardo Simões convida a todos a participarem de evento que acontecerá em vinte de junho no Teatro da UFF: Iº Encontro de Profissionais em Teatro Infantil.

Fábio Fortes informa sobre o Festival de Esquetes Cena Play com inscrições abertas a partir do dia dezessete de março. Todas as informações sobre o festival serão postadas no grupo da Câmara no *facebook*.

Fábio lembra a todos, novamente, que as postagens feitas no grupo da Câmara do *Whatsup* podem e devem ser feitas sobre assuntos pertinentes ao fazer teatral, apenas excluindo-se a divulgação de trabalhos pessoais, como divulgação de peças em cartaz e cumprimentos desnecessários.

Desta forma, encerrou-se a reunião, cabendo a mim, Eleusa Mancini, os registros dos fatos ocorridos nesta data.

Niterói, 15 de março de 2017.